

**1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE GUARANTÃ DO NORTE

2015/2016



Relatório de Autoavaliação 2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE GUARANTÃ DO NORTE- MT

***DIRETORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE GUARANTÃ DO
NORTE – MT*** Prof. FABIANA JORGE VARANDA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Hermenegilda Moraes Correia – Presidente

Aline Ueno – Ouvidora

Elma Tânia Gonçalves – Técnico Administrativo

Lídio Bialas – Sociedade Civil Organizada

Hélio Yassuo Hamamura – Representante do Corpo Docente de
Administração

Jazon Pereira – Representante do Corpo Docente de
Administração

Flávio da Conceição Costa – Representante Discente do Curso de
Administração

Thiago Fernandes Lanci – Representante do Corpo Docente de
Pedagogia

Jessica Ramaike de Souza – Representante Discente do Curso de
Pedagogia

Zirley Regina Nunes Santos – Representante do Corpo Docente de Letras

Francisco Ideane Guimarães de Souza – Representante Discente do Curso
de Letras

Julio Santin – Representante do Corpo Docente de
Tecnologia em Agronegócio

Ronaldo Cosmo Nascimento – Representante Discente do Curso de
Tecnologia em Agronegócio

Pablo Oliveira de Souza – Representante do Corpo Docente de
Ciências Contábeis

Welinton Bruno Medina – Representante Discente do Curso de
Ciências Contábeis



Sumário

1	Introdução	4
	1.1 Dados da Instituição	4
	1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA	6
	1.3 Planejamento Estratégico	7
2	Metodologia	8
3	Desenvolvimento	11
	3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
	3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	11
	3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	12
	3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento	12
	3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES	13
	3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	14
	3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, pesquisa , extensão.14	
	3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	15
	3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente	16
	3.4 Eixo 4: Política de Gestão	17
	3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	17
	3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	18
	3.4.3 Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	19
	3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	19
	3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	19



1. Introdução

1.1. Dados da Instituição

Nome: Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte

Código da IES: 1374

Caracterização de IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos

Natureza: Faculdades

Cidade: Guarantã do Norte – MT.

Estado: Mato Grosso

A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte - FCSGN foi instituída ao final do ano de 1999 em Guarantã do Norte, cidade localizada a uma distância de 745 km de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, e realizou, no mês de dezembro daquele mesmo ano, o seu primeiro vestibular para os cursos de Administração e Pedagogia, sendo mantida pela União das Faculdades de Alta Floresta. Os primeiros passos para a existência da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte - FCSGN aconteceram graças à idealização do seu fundador, o Prof. Dr. José Antônio Tobias, aliando sua grande experiência na área de formação profissional. A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte - FCSGN foi credenciada pela Portaria MEC nº 1540 de 19/10/1999, publicada no Diário Oficial da União em 20/10/1999.

A distância dos polos de ensino superior, e uma análise detalhada dos índices de baixa escolarização da população local e circunvizinha contribuíram para os moradores de Guarantã do Norte e região apoiarem a instalação e implementação da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte.

A publicação no D.O.U. do ato de Autorização o Curso de Administração de Empresas, conforme Portaria n.º 1.540, de 19 de outubro de 1999, e o curso de Pedagogia autorizado pela Portaria n.º 1.541 de 19 de outubro de 1999, Licenciatura Plena com habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, foram o marco principal para dar



Relatório de Autoavaliação 2015

início às atividades educacionais que datam janeiro de 2000. O Curso de Ciências Contábeis foi autorizado pela Portaria SESu n.º 468 de 27 de 2008 e reconhecido pela Portaria SERES n.º 39 de 14 de fevereiro de 2013, ainda o curso de Ciências Contábeis e em 2015 recebeu visita in loco para a Renovação do Reconhecimento obtendo conceito final 4. O Curso de Letras Português / Espanhol foi autorizado pela portaria SERES n.º 537 de 23 de outubro de 2013. Para encerrar o ano de 2015 a IES recebeu a visita in loco da comissão verificadora do curso de Tecnologia em Agronegócio, que também obteve nota 4 na sua autorização, que tem Portaria n.º 877, de 13 de novembro de 2015 e Publicação em Diário Oficial da União n.º 218 de 16 de novembro de 2015.

A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte - FCSGN vem crescendo continuamente, demonstrando que acima de tudo o mais importante é a qualidade, e é neste conceito que esta instituição de ensino superior visa excelência no ensino, e conseqüentemente melhorias para toda comunidade acadêmica. A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte - FCSGN tem tarefas e desafios de grande envergadura para os próximos anos, cuja trajetória, de maneira bem feita, contribuirá para a criação das bases necessárias, visado a uma nova concepção social de igualdade em nosso país, acoplados numa visão de conjunto no interior da realidade socioeconômica e cultural do país, priorizando a cada instante, tanto realidades locais quanto globais.



1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

DIRETORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE GUARANTÃ DO NORTE – MT Prof. FABIANA VARANDA JORGE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Hermenegilda Moraes Correia – Presidente

Aline Ueno – Ouvidora

Elma Tânia Gonçalves – Técnico Administrativo

Lídio Bialas – Sociedade Civil Organizada

Hélio Yassuo Hamamura – Representante do Corpo Docente de
Administração

Jazon Pereira – Representante do Corpo Docente de
Administração

Flávio da Conceição Costa – Representante Discente do Curso de
Administração

Thiago Fernandes Lanci – Representante do Corpo Docente de
Pedagogia

Jessica Ramaike de Souza – Representante Discente do Curso de
Pedagogia

Zirley Regina Nunes Santos – Representante do Corpo Docente de Letras

Francisco Ideane Guimarães de Souza – Representante Discente do Curso
de Letras

Julio Santin – Representante do Corpo Docente de
Tecnologia em Agronegócio

Ronaldo Cosmo Nascimento – Representante Discente do Curso de
Tecnologia em Agronegócio

Pablo Oliveira de Souza – Representante do Corpo Docente de
Ciências Contábeis

Welinton Bruno Medina – Representante Discente do Curso de
Ciências Contábeis



1.3. Planejamento Estratégico

O relatório parcial foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em final de 2016, apresenta uma análise crítica dos resultados dos processos de avaliação do ano de 2015 da Instituição, bem como propostas de ações a serem incorporadas na gestão acadêmico-administrativa, considerando as atividades, cursos, programas e projetos. As contribuições dos membros da CPA se deram pela análise dos resultados, de acordo com os segmentos, por intermédio de composição de grupo de técnico.

Importante ressaltar que foi feito um estudo das dez Dimensões e o que cada uma representa de avanços e garantia da qualidade no ensino e organização do espaço físico. Buscou-se nos últimos relatórios de auto avaliação realizado pela CPA, as fragilidades e potencialidades como ponto de partida para as propostas de melhorias indicadas no atual relatório.

Outro ponto considerado na elaboração deste relatório foi a articulação dos resultados dos processos de avaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostos no PDI.

Um destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento da auto avaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, garantindo o envolvimento institucional cada vez mais significativo.

A CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte, buscando sempre sensibilizar a comunidade acadêmica para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa visando melhorias e avanços na e para a Instituição de Ensino.

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte, adotou um processo de avaliação institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos onde foram avaliadas e pesquisadas as dez dimensões do SINAES.



Relatório de Autoavaliação 2015

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos. A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo.

O processo Avaliativo de 2015 foi realizado em, três etapas a seguir:

1ª Etapa

- Elaboração do cronograma;
- Definição de grupos de Trabalho;
- Decisão, a partir dos grupos indicadores das pesquisas anteriores, quanto à proposta do próximo instrumento de avaliação 2015;

2.ª Etapa

- Sensibilização dos alunos para responder o questionário;
- Aplicação dos instrumentos;
- Coleta das avaliações;
- Análise dos dados;
- Discussão e relatório parcial.

3ª Etapa

- Fórum de discussão com apresentação dos resultados;
- Relatório;
- Balanço crítico;
- Ampla divulgação dos resultados;

2. Metodologia

O processo avaliativo realizado pela CPA referente ao ano de 2015 foi elaborado com base no roteiro de auto avaliação institucional de 2004 e a elaboração do relatório se deu com base na NOTA TÉCNICA



Relatório de Autoavaliação 2015

INEP/DAES/CONAES Nº 065 DE 2015. A coleta de dados foi feita mediante aplicação de questionários, distribuído em três segmentos; Discente, Docente e Administrativo.

Na pesquisa foi utilizado o Software survio que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de senha para cada participante do questionário, e, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica;

Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, a toda comunidade acadêmica entre os dias 02/03/2015 a 26/03/2015.

Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo; Elaboração de relatórios.

O roteiro de auto avaliação institucional, elaborado pela CPA adotou-se como forma de apuração dos resultados uma escala que considera 1(Sem condições de responder); 2(Insatisfatório); 3(Bom); 4(Ótimo) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 3 (três) e 4 (quatro). Os quesitos que foram avaliados com média 2(dois) foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação. 1 (um) aponta-nos a necessidade de maior divulgação das atividades desenvolvidas, em específico as propostas contidas Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte, realiza a sua avaliação interna de forma clara e aberta viabilizando, assim, que não se processe um conhecimento do funcionamento, estrutura e desempenho somente por ocasião do cumprimento da apreciação oficial, mas sim uma análise ininterrupta, efetivamente processual, conhecendo e identificando eventuais oportunidades de melhorias, as quais podem ser resolvidas imediatamente, instituindo-se, dessa forma, uma cultura organizacional.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos acadêmicos por



Relatório de Autoavaliação 2015

meio de assembleia e pelo site da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte – MT, e exposição do resultado impresso, disponível no mural.



3. Desenvolvimento

3.0. Do universo de votantes

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de auto avaliação institucional, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nas próximas páginas.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Questionou-se nesse eixo, se os representantes dos diversos segmentos já haviam participado anteriormente da pesquisa de autoavaliação institucional da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte – MT, bem como, também, se tinham a percepção de mudança implementada a partir do processo avaliativo. Tal abordagem foi adotada para promover a clareza quanto a cultura de autoavaliação da instituição, assim como as ações tomadas devidos a sua existência. Essa abordagem, com cunho permanente da autoavaliação. Além disso significa o interesse da comunidade acadêmica, porque explicita o reconhecimento da sua constante busca por melhorias, com aumento de desempenho e excelência na qualidade do ensino. É além disso, um fator de adesão ao processo, pois cada integrante passa a fazer parte do processo, havendo maior sensibilização e interesse.

Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação, com os atributos positivo do reconhecimento de mudanças implementadas, chegando à média total dos segmentos para as respostas 3 e 4 a um padrão de 100%. Essa participação com uma média significativa denota claramente que há interesse



em promover uma cultura de autoavaliação e envolvimento com os resultados, não somente no aspecto de desempenho, mas sobretudo de aprendizado.

Fragilidade

Todas as amostragens por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação.

Análise

Mesmo obtendo o resultado satisfatório Pretende-se continuar o trabalho de planejamento e avaliação, sensibilizando toda a comunidade acadêmica sobre a transparência acerca dos quesitos avaliados e o procedimento da mesma.

Ações Implementadas

Continuar o trabalho realizado e trazer novos diálogos para implementar e o planejamento e a avaliação na IES.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesse eixo, a pergunta foi direcionada para a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional e conhecimento da missão. A intenção da pergunta é saber o quanto os avaliados se interessam pela leitura do PDI e a sua importância para o desenvolvimento dos cursos.

Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, e Administrativo, afirmam que a IES está cumprindo com a sua Missão e reconhecem a existência do PDI e a importância para o desenvolvimento do curso.



Fragilidades

Missão, detectado que 4% dos entrevistados discentes opinaram por insatisfatório, assim é necessário investigar o motivo da insatisfação dos acadêmicos. Quanto a missão da faculdade, há um entendimento que essa está cumprindo com o seu papel, não somente de oferecer Ensino, mas de se fazer presente na sociedade local e regional.

Quanto o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, foi perguntado se você percebe as proposta e ações previstas neste documento, estão sendo realizadas no cotidiano da instituição de que forma. Este item corresponde um índice de 4,5% que afirmaram ser insatisfatório e 3,5% sem condição de responder entre os discentes. Entre o administrativo também verificou-se um índice de 20% que disseram sem condição de responder.

Análise

O passo mais efetivo para mudar a fragilidade acima citada é garantia de acesso ao PDI e abertura de espaços para debates, diálogos e esclarecimentos sobre ele e Missão da IES.

Ações Implementadas

A fim de dirimir essa fragilidade, tomou-se o cuidado de promover, estimular a divulgação PDI impresso na biblioteca, e também disponível no site da IES, assim como implementar momentos diversos (reuniões, assembleias, nos meios de comunicação da IES e de diálogo informal) no sentido de promover o conhecimento dele e eliminar as brechas existentes quanto ao seu teor.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nesse Eixo priorizaram-se as atividades que são realizadas, todos os anos, pela faculdade, envolvendo acadêmicos, professores, administrativos em prol a sociedade. Nesse sentido a pergunta foi direcionada como a pessoa avalia as atividades e projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição social, ao



desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da Memória cultura, da produção artística e do patrimônio cultural:

Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, reconhecem as atividade de Responsabilidade Social, obtendo um auto nível de satisfação.

Fragilidades

Percebe-se que a amostra dos discentes apresentam conhecimento das Atividades de Responsabilidade Social, mas apresentam um gral de 3,7% como insatisfatório e 1,5% sem condição de responder. Também ao perguntado para o corpo docente sobre as atividades de responsabilidade social da IES, obteve um índice de 5% de insatisfação.

Análise

O passo mais efetivo para mudar a fragilidade acima citada é a sensibilização e discussão das ações de responsabilidade social da IES.

Ações Implementadas

Elaborou-se um cronograma de projetos sociais, com sua conseqüente apresentação a todos os segmentos, em oportunidades diversas, de modo formal e informal, ou seja, com formação de equipes para participarem de todos os projetos, reuniões para esclarecimentos, elaboração de comunicados internos e diálogo constante acerca dessa prática, com conscientização da responsabilidade social por todos da IES.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa e a extensão

Potencialidades

Todas as amostras por segmentos, a saber, Docente, Discente, e Administrativas, apresentam respostas consideráveis sobre as Pós Graduação; a pesquisa, cursos de extensão, ensino e desempenho dos profissionais.

Fragilidades



Dificuldade na integração entre a pesquisa de graduação e pós-graduação e o trabalho, também entender melhor as políticas de pós graduação proposta pela IES. Assim como as políticas de extensão promovidas pela faculdade,

Análise

Mesmo obtendo um percentual de 80% entre 3 e 4 nas respostas obtidas nessa eixo, é preciso empreender, discutir e trabalhar a integração da pesquisa com os acadêmicos da graduação e pós graduação, assim como as políticas de atendimento, de pós graduação, extensão e ensino.

Ações Implementadas

Diversas ações são adotadas a fim de diminuir, senão eliminar, essa fragilidade. De forma detalhada, tem havido maior atenção à avaliação inicial dos discentes, com permanente atenção às dificuldades que eles apresentam e, nesse caso, encaminhamento para o nivelamento, o qual é um processo contínuo e com acompanhamento de todos os docentes e coordenação. Também buscar através dos meios de comunicação da IES e também em assembleias e reuniões a divulgação das políticas de atendimento, extensão, pos graduação e ensino.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Potencialidades

De modo geral obteve um alto índice de satisfação, onde a maioria concorda que a IES se faz presente nos eventos, contribui para a participação de acadêmicos e não acadêmicos em eventos. Sobre a comunicação interna afere-se uma porcentagem superior de 50% de satisfação entre os pesquisados. O atendimento entre os setores da IES (Biblioteca, secretaria e coordenação) também teve um índice grande de satisfação.

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam resposta muito boa quanto a avaliação da forma de comunicação interna da IES na divulgação dos seus programas e atividades, tendo em vista que o atributo foi positivo.



Fragilidades

Percebe-se que há um descontentamento pequeno em relação aos discente e docente, quanto ao atendimento, também verificado a necessidade de melhorar a comunicação interna, assim como a divulgação da IES estar presentes em vários eventos da região.

Análise

Melhorar nos quesitos, comunicação e atendimento para obter um resultado 100% satisfatório. cliente em potencial.

Ações Implementadas

Cursos de Formação continuada para que passam repensar e aprimorar os conhecimentos adquiridos na gestão do atendimento e no trabalho interno da IES, promover maior divulgação dos eventos da IES assim como aprimorar a comunicação com outros meios de comunicação, objetivando chegar a todos a comunicação/informação.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas satisfatórias nos quesitos atendimento ao discente, docente e administrativo.

Fragilidades

Quanto ao atendimento do **PADI** – Programa de Atendimento ao discente notou-se que apenas por parte discente ouve uma insatisfação de 5,2% e diz sem condição de responder 4,0%, mesmo considerando uma porcentagem pequena é apontado como fragilidade.]Ainda perguntado sobre a compreensão das **políticas de atendimento** (calendário, rotinas administrativas, sistema de avaliação, horários...) obteve-se o resultado de 4,7% de insatisfação e 1,5% sem condição de responder. Também verificou-se apenas por parte discente um descontentamento em 2,7% sobre o conhecimento das políticas de financiamento estudantil **FIES e FAAI**, onde 0,7% afirmaram sem condição de responder. Quando perguntado sobre o acesso e permanência dos estudantes na IES, também tivemos um pequeno



porcentual de insatisfação 1,7% e sem condição de responder de 15,5% por parte dos discentes.

Análise

Em todas as abordagens referidas acima, ficou claro que é necessário uma ação diretiva para a clientela discente, mesmo com um baixo número de insatisfação e sem condição de responder, as fragilidades apontadas quanto, o conhecimento das políticas estudantis FIES, FAAI, PADI, Políticas de atendimento, os mesmos demonstraram que é necessário empenho para atingir um resultado 100% satisfatório.

Ações Implementadas

Cursos de Formação continuada para os técnicos administrativos para que passem aprimorar os conhecimentos adquiridos na gestão do atendimento e no trabalho interno da IES. Criação de estratégias para divulgação dos PADI FIES, FAAI, a apresentação das Políticas estudantis em assembleias, reuniões e meio de comunicação da IES.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Potencialidade

A amostra do segmento Docente apresenta um bom padrão de satisfação e conhecimento a respeito do plano de carreira da IES.

Fragilidades

Ainda apresentou uma parcela revelando não ter conhecimento da implantação do plano de carreira.

Análise

Divulgação do plano de carreira entre os docentes e técnico administrativo.

Ações Implementadas



Garantir, divulgação maior do plano de carreira Docente e Técnico Administrativo e adequada implementação do mesmo. As ações em questão fazem parte de uma das mais importantes áreas, tendo em vista a constante busca pela valorização e melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos, a qual passa pela área laboral, sobretudo importante para os profissionais da instituição, a qual prima pela melhoria do desempenho pelo aumento do grau de satisfação de cada envolvido.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Potencialidades

A amostra do segmento gestores apresenta um muito bom padrão de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito da organização e gestão da IES.

Fragilidades

Estimular ainda mais a importância da participação de cada segmento nos órgãos representativos da IES. Quando perguntado sobre a contribuição de cada setor quanto ao atendimento de alguma demanda, notou-se um percentual pequeno de insatisfação, no atendimento da demanda, nos setores biblioteca, secretaria, corpo docente, coordenação e direção.

Análise

É preciso que todos tenham a consciência da importância da participação nos colegiados, assim como sua eleição pelos seus pares. Também é necessário um melhor resultado no atendimento das demandas, por todos os setores.

Ações Implementadas

Para efetivar a busca de solução, desenvolveu-se a rotina da divulgação das reuniões, convocações constantes, com sensibilização acerca da necessidade e vantagens de participação nas mesmas, com maior envolvimento dos segmentos da IES nas reuniões decisórias. Assim como



curso de formação continuada para capacitação e sensibilização de todos os gestores da IES.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Potencialidades

A amostra do segmento gestores, apresenta um bom grau de satisfação quanto aos investimentos feitos pela IES, com o aumento de novos cursos (aguardados) e construção de um novo pavilhão com salas, laboratórios, salas dos professores, mobília, auditório, praça de alimentação.

Fragilidades

Considerando que ocorreu a construção de pavilhão novo e nem todas as turmas foram contempladas com salas novas, ocorrerem as decepções, de verem os colegas em ambiente mais confortável.

Análise

Conscientizá-los que o processo de reconstrução da IES irá continuar e que futuramente todos estarão em salas novas.

Ações Implementadas

Apresentação por parte da equipe administrativa, dos Projetos a serem implementados em prol dos alunos

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura

Nesse quesito foi perguntado para a comunidade acadêmica sua satisfação quanto à estrutura física para o seu curso e atividade, obteve-se os seguintes resultados, discriminados logo abaixo.

Potencialidades

As amostras por segmento, a saber, Docente, Discente e Administrativo, apresentam respostas consideráveis quanto a satisfação das instalações de laboratórios de Informática, construções realizadas, aquisição de novos equipamentos, como ar condicionados, disponibilidade de computadores na



Relatório de Autoavaliação 2015

Biblioteca, aquisição de acervo bibliográfico visando a implantação do Curso de análises de Sistema. Construção de espaço amplo e instalações de praça de alimentação, com excelência no atendimento. A construção como um todos, com piso superior, banheiros e o encaminhamentos de laboratórios, para a implantação de novos cursos, contribuem para o interesse de novos alunos.

Fragilidades

Por parte dos acadêmicos em relação a questão da estrutura física e bibliografia.

Análise

Considerando que ocorreu a construção de pavilhão novo e nem todas as turmas foram contempladas com salas novas, ocorrerem as decepções, de verem os colegas em ambiente mais confortável.

Ações Implementadas

Divulgar as implementações ocorridas e os planejamentos para a continuidade da construção, bem como, a divulgação do acervo bibliográfico que já está disponível no site da IES, para acesso de todos.